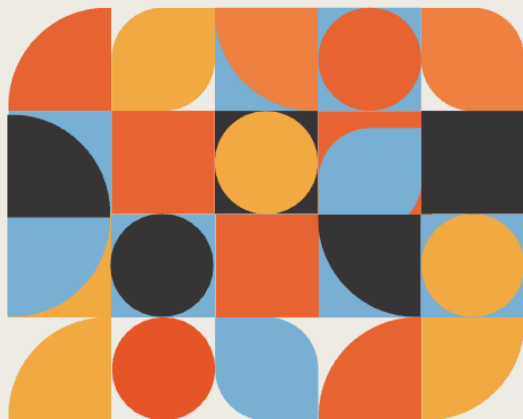




ANÁLISE DO FIGURINO DA PERSONAGEM

JENNA RINK DO FILME *DE REPENTE 30*¹

Analysis of the costume of the character Jenna Rink from the movie 13 Going on 30

Adriane Marques Delgado²
Marcelo Machado Martins³

Resumo

O presente artigo visa discorrer sobre dois recortes de cenas do filme *De Repente 30* (2004), a partir do procedimento protocolar para análise de imagens em movimento produzido por Bezerra *et al.* (2017), considerando aspectos relacionados à cor, forma, material, composição, gestual, planos e movimentos e câmera, por meio de uma leitura denotativa e posteriormente conotativa dos dados. Além disso, reitera a importância do figurino como elemento não verbal da narrativa, cuja função é a de expressar, por exemplo, diferenças entre as personagens (sociais, de época, etárias, dentre outras).

Palavras chave: Figurino; *De Repente 30*; produção de sentido; audiovisual.

Abstract

This article aims to discuss two excerpts from the film *13 Going on 30* (2004), based on the protocol procedure for analyzing moving images produced by Bezerra *et al.* (2017), considering aspects related to color, shape, material, composition, gestures, shots and movements, and camera, through a denotative and later connotative reading of the data. In addition, it reiterates the importance of costumes as a non-verbal element of the narrative, whose function is to express, for example, differences between the characters (social, period, age, among others).

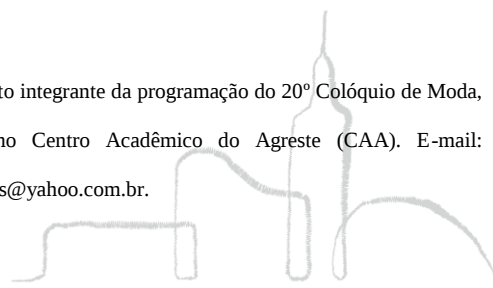
Keywords: Costume; *13 Going on 30*; sense production; audiovisual.

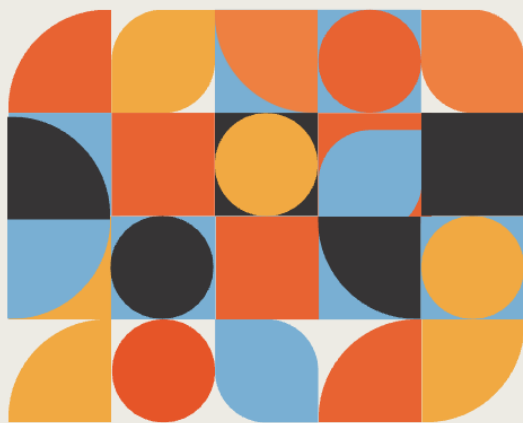
Introdução

¹ Trabalho apresentado na Iniciação Científica de Semiótica do Corpo Vestido da Comunicação de Moda, evento integrante da programação do 20º Colóquio de Moda, realizado de 30 de setembro a 3 de outubro de 2025.

² Estudante do curso de Comunicação Social, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no Centro Acadêmico do Agreste (CAA). E-mail: adriane.delgado@ufpe.br

³ Orientador do trabalho. Docente do curso de Comunicação Social, da UFPE, no CAA. E-mail: machadomartins@yahoo.com.br.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

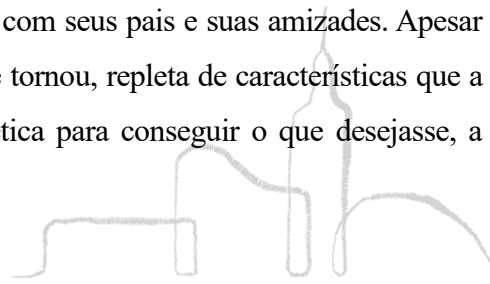
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

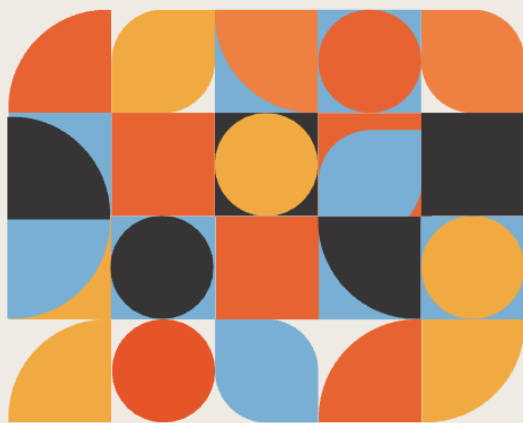
O figurino contribui com a produção de sentido na narrativa audiovisual, sendo considerado um elemento não verbal; por meio dele, apreende-se uma série de informações a respeito da personagem em ato no contexto em que se insere (Santos, 2024). Neste artigo, serão analisadas duas sequências de *De Repente 30* (2004), com foco na protagonista Jenna Rink. Para tanto, será utilizado o protocolo de análise de Bezerra et al. (2017), que, a partir dos trabalhos de Gemma Penn (2002), discretizam uma série de elementos a serem considerados em três camadas, a denotativa, a conotativa e a da identificação do mito; posteriormente, por tratar de cenas ou de imagens em movimento, os autores ainda acrescentam leituras da mesma ordem tanto com relação aos movimentos de câmera como aos de tomada de plano. A terceira camada, no entanto, por uma questão de espaço, não será abordada, mas acataremos a sugestão deles de organizar os dados para análise em tabelas.

De acordo com o protocolo, o primeiro nível de análise, o conotativo, baseia-se em uma descrição literal dos elementos da cena, no caso, centrados no figurino, destacando, nele, o que é visível a primeiro olhar; no segundo nível ou camada, o denotativo, parte-se para um viés mais interpretativo, uma descrição dos sentidos gerados nos elementos analisados a partir do contexto em que estabelecem relações de sentido com outros elementos.

De Repente 30 foi estreado em 2004, dirigido por Gary Winick, com atores principais sendo Jennifer Garner e Mark Ruffalo, e com a figurinista Susie DeSanto. Nele, é contada a história de uma garota *nerd* do ano de 1987, Jenna Rink, que acabara de completar seus 13 anos de idade e, assim, estava entrando na fase da adolescência. O seu alto consumo de revistas de moda a fez ter como desejo ser como as modelos que posavam nelas, que geralmente eram mulheres com 30 anos de idade. Na escola, a personagem quer estar entre os populares, e por isso está sempre tentando agradá-los, como, por exemplo, fazendo os deveres de casa de alguns. Na trama, a garotinha não está sozinha, mas sempre acompanhada do seu melhor amigo e vizinho, que não faz parte do padrão estético dos grupinhos destaques de popularidade da escola. Em seu aniversário de 13 anos, Jenna ganha de seu melhor amigo uma casa de bonecas com um pó mágico, capaz de realizar sonhos e desejos do coração, e é exatamente o que acontece: Jenna realiza o sonho de ter 30 anos. A partir daí sua vida se transforma.

Em uma projeção de futuro de 17 anos depois, chegando ao ano de 2004, muita coisa aconteceu e mudou na vida da personagem, como o lugar no qual morava, o distanciamento pessoal com seus pais e suas amizades. Apesar de muitos dos seus sonhos terem se realizado, ela se assusta com quem ela se tornou, repleta de características que a destoam da pessoa que ela idealizava que seria, como no caso de ser antiética para conseguir o que desejasse, a





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

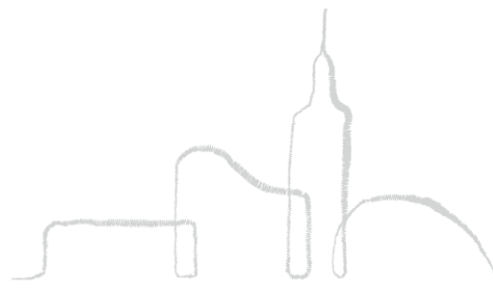
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

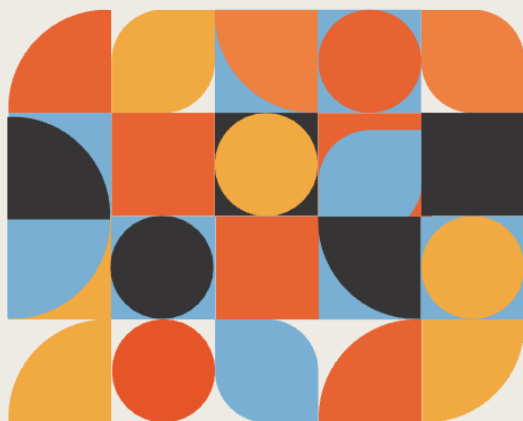
exemplo de utilizar-se de artifícios para trapacear para alcançar cargos mais elevados em sua carreira, ou ainda por ser amante do marido de uma colega de trabalho etc. Porém, nesse emaranhado de novas situações ela realizou desejos antigos, como ser a rainha do baile de inverno no colégio, trabalhar em uma revista, ter um corpo desejável para época, seguindo padrões estéticos de magreza e curvas.

Apesar do passar do tempo no filme, Jenna, ao se acordar no corpo de uma mulher de 30 anos, ainda tinha a mentalidade de 13 anos, e ao fazer uma autoanálise do que estava vivendo, percebeu o quão ingênuo e problemático era o seu desejo de ter 30 anos de forma tão rápida. No desenrolar da história, a personagem se encontra novamente com a casa de bonecas mágica e consegue fazer mais um pedido: voltar no tempo, para reverter muitas ações e escolhas disfóricas que tinha feito, como não se afastar do seu melhor amigo.

Em síntese, o filme retratada a vida de uma adolescente que desejar ardentemente crescer, influenciada pelo consumo de revistas de moda de sua época. No enredo, um dos ensinamentos apresentados como “moral da história” é o de que esquecer a essência e identidade faz a vida do sujeito ser confusa e infeliz, pois o fato de não se reconhecer no que faz e no que vive, fez a personagem sentir a perda de sentido em ter realizado tantos “sonhos”. Porém, no filme, Jenna teve a oportunidade de voltar no tempo e fazer diferente: consertar seus erros – esse movimento é uma opção da enunciação que, inclusive, torna o filme fantasioso, mas assim mesmo com mensagens importantes.

O recorte das cenas analisadas neste trabalho se deu por elas estabelecerem uma relação de contiguidade. Na primeira cena, a personagem está com uma faixa vendando os olhos, de forma inocente e ansiosa, esperando seu primeiro beijo; na segunda cena, ela encontra-se usando um vestido com as mesmas cores da faixa. Tal contiguidade se dá por meio do cromatismo, estabelecendo uma relação entre a sua realidade e o seu sonho em situações que ela, como a mesma pessoa, apesar das diferenças físicas, é apresentada em dois momentos diferentes. Nas duas cenas, figuras e temas relacionados à inocência encontram-se presentes: na primeira cena, no fato de acreditar que ser adulto resolveria todos os problemas da personagem, além de acreditar na brincadeira de suas colegas; já na segunda cena, no pensamento de que tudo é fácil de ser resolvido, e que e que ela é capaz de resolver tudo. Ambas, portanto, demonstram a personalidade – e traços da identidade – de Jenna, que é de alguém sonhadora, que faz o que puder para realizar o que deseja e ser feliz.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

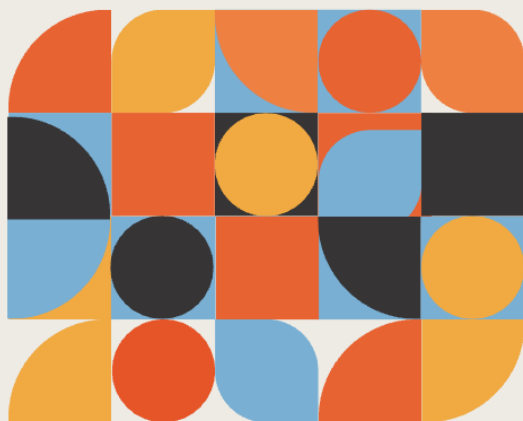
Aspectos do figurino que serão analisados na imagem em movimento

Ao se analisar um filme, escolhas são sempre necessárias a serem feitas; na cadeia paradigmática, um dado selecionado implica no abandono de outro – embora ainda possam ser conjecturados em generalizações. Tal procedimento, além de particularizar o direcionamento da análise, mostra que ela é apenas uma das possibilidades interpretativas que pode ser apreendida nos dados ou no conjunto filmico que compõe o texto do audiovisual. Conforme prevê o procedimento protocolar em que se baseia a argumentação deste trabalho, é necessário um constante mapeamento dos efeitos de sentido suscitados pelas relações, justaposições, correspondências e contrastes entre os elementos observados no nível da denotação e no posterior, no da conotação (Bezerra e Miranda, 2023). Os itens orientadores para a formação dos dados e análise são: forma, cor, material, composição, gestual – acrescidos da apreensão de movimentos de câmera e planos de filmagem, que focam na personagem e em seu figurino.

Como dito anteriormente, o filme contrapõe e discute a personalidade e traços da identidade da protagonista (elementos constituintes de seus componentes sintáticos e semânticos, do fazer e do ser [Fiorin, 2001]), sendo eles figurativizados e tematizados em suas vestimentas, o que reitera o fato de que a escolha de um “tipo” de construção para seu próprio corpo, o sujeito acaba escolhendo também uma forma de construir a sua identidade (Castilho, 2009). Analisar essa parte importante do filme, dada pelo figurino, ajudará a compreender os sentidos da narrativa, bem como cita Castilho (2009).

Análise





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

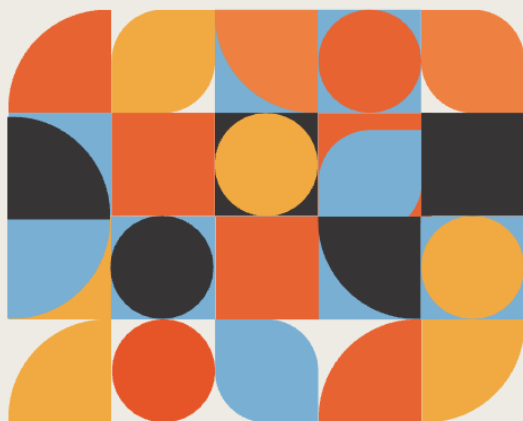
Figura 1: À espera do primeiro beijo



Fonte: Prime Vídeo. *Print screen* capturado pela autora e pelo autor.

Tabela 1: À espera do primeiro beijo

Protocolo de análise de cenas		
<i>De Repente 30</i> – Recorte de cena: 00:11:01 - 00:11:06 – <i>À espera do primeiro beijo</i>		
Níveis de análise/ Componentes de análise	Denotativo	Conotativo
Forma	Colã e calça bastante colados ao corpo, com ombros, parte do colo e dos braços à mostra (forma predominantemente retilínea, seguindo a forma do corpo); cabelos presos com cabo de cavalo envolto por um elástico com bolinhas que o circunda e pulseira no pulso esquerdo (forma curvilínea); faixa larga sobre os olhos, do nariz à testa (retilínea e curvilínea).	Formas atrativas que, pelo figurino, destacam os contornos do corpo, deixando-o mais alto (reto) e atrativo de visibilidades (curvas); as formas, no contexto, criam o efeito de a protagonista parecer, com mais idade, destoando do comportamento vestimentar das demais garotas presentes na cena.
Cores	Azul, branco, lilás, rosa, roxo e brilhante.	As várias cores em tons claros que se reiteram com as cores das bolinhas do elástico do cabelo (a mesma ou como complementar) tematizam a infância, a infantilidade e a inocência da personagem, em oposição às cores do tecido que veda os olhos dela, que remetem à idade adulta – destaca-se o fato de que a venda é um elemento externo ao look de base da personagem, um elemento colocado nela <i>a posteriori</i> , para que participasse da brincadeira.
Materiais	Tecido elástico colado ao corpo, renda, botões metalizados.	A personagem veste-se à moda da época do contexto da cena (anos 1980), e os materiais possibilitam que ela seja, ao mesmo tempo, criança/adolescente, pelas cores, e adulta, pelas formas que o figurino assume na sua conjunção com o corpo. Assim, os materiais figurativizam traços da “menina” e traços da “mulher”, conjungindo seu ser e seu querer ser; seu parecer e seu querer



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

		parecer; seu aqui-agora e seu lá-então.
Composição	Enrijecimento do corpo, pois as peças ao mesmo tempo que os demarcam, restringem seus movimentos, tornando-o retesado, em contraste com o brilhante/metalizado e com o elástico de cabelo com bolinhas.	A composição remete à complexidade da personagem em ser/querer ser, entre a menina e a mulher; entre o hoje do agora e o amanhã também do agora; as cores propõem uma intervisualidade com um arco íris (infância), enquanto a forma com uma mulher em idade adulta da época, inclusive por causa das práticas de exercícios para mulheres adultas e maduras tão difundidos à época.
Gestual	Senta-se no chão; protege-se ao pôr as mãos nos joelhos, formando uma posição rija, firme ou segura – em contraste com a fragilidade do corpo infantil; gestos de silêncio.	A figuratividade envolve a ansiedade e a apreensão da protagonista à espera (não-tensa) de seu primeiro beijo, que seria dado por um garoto reconhecidamente “popular” de seu colégio.
Plano	Plano médio e plano conjunto.	Os dois planos enfatizam o corpo e gestos da protagonista, de modo que ela se torne o foco da atenção na cena. O médio centra-se nela, destacando sua posição (quase fetal, sentada, inclusive), enquanto o conjunto apresenta uma perspectiva de observação do cenário e do contexto como um todo (onde ela se encontra espacialmente).
Movimento	Panorâmica vertical.	O movimento da câmera faz com que seja acompanhado o movimento da personagem.

Fonte: Elaborada pelos autores.

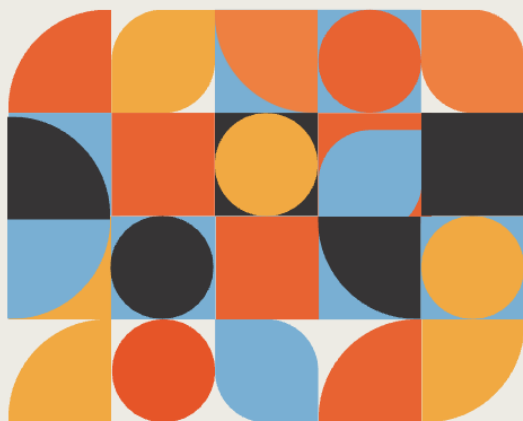
Figura 2: Dançando como nos velhos tempos



Fonte: Prime Vídeo. *Print screen* capturado pela autora e pelo autor.

Tabela 2: Dançando como nos velhos tempos

Protocolo de análise de cenas		
De repente 30 – Recorte da cena: 00:59:01 – 00:59:03 – <i>Dançando como nos velhos tempos</i>		
Níveis de análise/ Componentes da análise	Denotativo	Conotativo



20º COLÓQUIO DE MODA

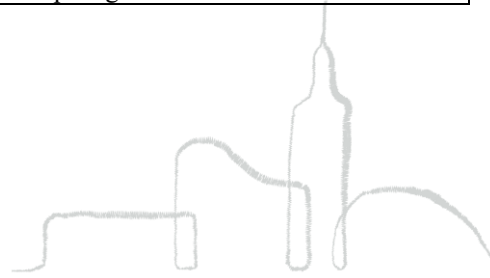
19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

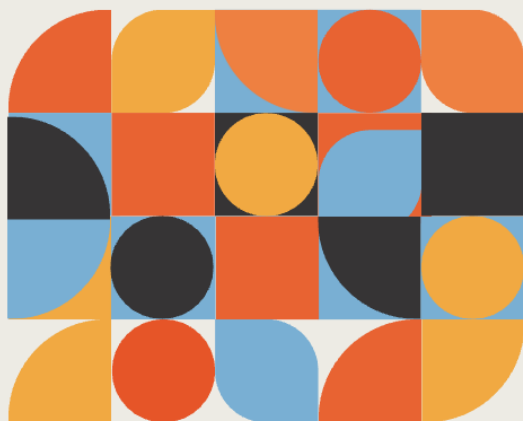
FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Forma	Com menos movimentação na parte de cima, deixando à mostra braços, colo, ombros; solto no resto do comprimento até antes do joelho, deixando à mostra mais da metade das pernas; salto alto, elevando a altura da personagem; cabelos presos em forma de círculo e pulseira no pulso esquerdo.	A parte superior aporta à personagem maturidade, segurança, bem-estar com o próprio corpo e o que dele é mostrado; a parte superior aporta ao corpo da personagem leveza e mobilidade (na dança); o cabelo preso dá a ele um ar de feminilidade (círculo) em movimento, enquanto a altura criada pelo salto alto tanto atrela-se aos movimentos, como a feminilidade e versatilidade do corpo dançante, cuja movimentação performática acompanha e é acompanhada pela parte solta do vestido.
Cores	Verde, azul, lilás, vermelho.	Embora recorrente aos movimentos de tendência da época em que se passa a história, a organização das cores neste figurino remetem ao colorido da cena anterior, significando que a protagonista, apesar de adulta, porta ainda traços da infância (na outra cena, é o contrário: apesar de garota, porta traços da idade adulta), o que mantém uma característica de dupla perspectiva da personagem: menina e mulher, termos que na conjunção cria o efeito de complexidade.
Materiais	Tecido leve e solto.	O material do tecido possibilita leveza nos movimentos de dança da personagem; ele interage com o corpo, acompanhando ou direcionando seus gestos e expressões performáticas.
Composição	Composição fluida e chamativa (pela cor, forma e material)	A composição reforça a ambivalência como traço formador da personalidade e da personalidade da protagonista. Em comparação com a composição (cor, forma e material) das outras figuras femininas adultas da cena, Jenna apresenta traços de fragilidade, inocência e infantilidade.
Gestual	Jenna começa a dançar uma música antiga no meio do salão. Ela faz a coreografia da música.	Os gestos demonstram a liberdade que a personagem tem para ser ela mesma, além de demonstrar o seu lado dançarino, retomando uma prática desenvolvida e crescentemente aperfeiçoada na infância.
Plano	Plano conjunto.	O plano trabalhado na cena constrói uma panorâmica do espaço preenchido do salão, aportando a ela a centralidade performática da protagonista, apreendida de corpo inteiro e em aproximações que revelam suas expressões e gestos durante o movimento da dança. Neles, destaca-se o figurino e os movimentos que a roupa realiza em conjunto com o corpo.
Movimento	Câmera “com altitude”.	Os movimentos da câmera criam um efeito de dinamicidade, condizente com o enunciado apresentado, a dança. Eles focam tanto a protagonista como os demais sujeitos em cena – e seus gestos e movimentos mais minimalistas, além de apresentar a composição de seus respectivos figurinos e demarcar as reações que têm com relação à performance dançante (libertadora) da protagonista.

Considerações Finais





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Por fim, a partir das análises desenvolvidas, é perceptível e defensável a importância de um figurino para contribuição de sentido na narrativa do filme, tanto da perspectiva semântica (o significado) como da perspectiva sintática (as relações entre ele e outros objetos/sujeitos). A partir do trabalho que ora ganha stampa, ficou evidente que a maneira de se vestir reflete o ser e o fazer (cognitiva, anímica, pragmática e existencialmente) da personagem, tornando o filme coerente no conjunto de suas linguagens, além de estabelecer uma coesão entre o contexto, demais personagens, tempos e espaços desenvolvidos como mote da trama. A passagem de Jenna adolescente para a fase adulta é marcada pela permanência da sua mentalidade, o que pôde ser fomentado com o figurino, que a manteve numa bolha de ambivalência entre a idade infantil/adolescente e a idade adulta. A infantilidade dela, ainda na fase adulta, foi mais bem percebida através do figurino colorido e das suas combinações, assim como a personalidade de Jenna criança também se evidenciou com seus trajes. A composição do figurino no corpo, porque se abordou também o gestual, conforme o protocolo utilizado, contribuiu para a construção da personalidade multifacetada da personagem – e de traços de sua identidade.

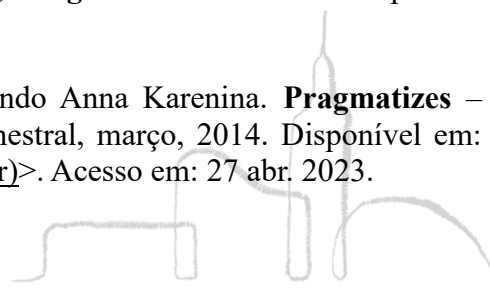
Dessa forma, conclui-se a necessidade da produção de uma obra audiovisual se atentar aos detalhes do figurino, pois será algo também consumido pelo público, e construtor de entendimento, capaz de definir sentidos na narrativa. Do mesmo modo, é preciso que os estudiosos do figurino e de áreas afins compreendam a importância de serem estudados fatos da linguagem da “roupa”, que tem grande impacto na apresentação visual da personagem/sujeito em cena, como elemento de comunicação não verbal, quer por procedimentos protocolares como o que aqui foi utilizado, quer por meio de estudos relacionados à semiótica (Oliveira, 2020; Castilho, 2009; Castilho e Martins, 2005).

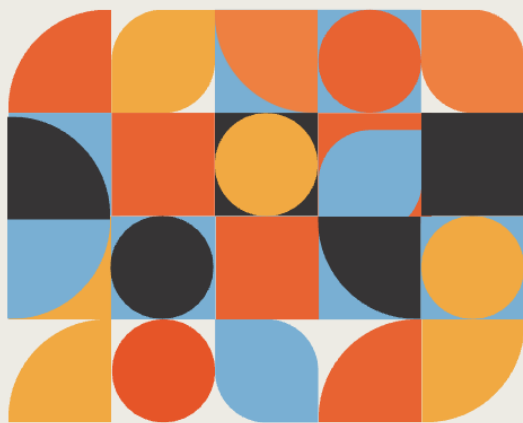
Referências

ALVES, Joyce; ZOTARELI Juliana Lins. Moda e Cinema uma análise cronológica. **Anais** do 6º Colóquio de Moda. São Paulo, 2010.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Tradução de Pedrinho A. Guaresch. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BEZERRA, Amilcar Almeida; MIRANDA, Ana Paula Celso de. Despindo Anna Karenina. **Pragmatizes** – Revista Latino Americana de Estudos em Cultura, n. 6, p. 212-226, semestral, março, 2014. Disponível em: <[PragMATIZES - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura \(uff.br\)](http://PragMATIZES - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura (uff.br))>. Acesso em: 27 abr. 2023.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

BEZERRA, Amílcar; SILVA, Diane; PEPECE, Olga Maria Coutinho; MIRANDA, Ana Paula Celso. Figurino como narrativa não verbal: uma análise de Daenerys Targaryen da série Game of Thrones. **Diálogo com a Economia Criativa**. Rio de Janeiro: ESPM, 2017.

CASTILHO, Kathia. **Moda e linguagem**. 2ª. ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2009.

CASTILHO, Kathia; MARTINS, Marcelo M. **Discursos da moda**: semiótica, design e corpo. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2005.

DE REPENTE 30. Direção: Gary Winick. Produção: Susan Arnold, Donna Arkoff Roth, Gina Matthews e Todd Garner. Estados Unidos: Columbia Pictures, 2004. Prime Vídeo.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2001. 93 p.

OLIVEIRA, Ana Claudia de. Corpo vestido no social: contribuições da semiótica para o estudo da aparência e da identidade. **Revista Dobra[s]**. Número 31; <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras>; janeiro-abril 2020.

PENN, Gemma. Análise semiótica de imagens paradas. In: BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

PISANI, Marília Mello. A linguagem cinematográfica de planos e movimentos. **Documento**. São Paulo: Universidade Federal do ABC (UAB), 2013.

SANTOS, Ana Karoline Nascimento dos. Análise dos figurinos de Carrie Bradshaw nos filmes de *Sex and the City*. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Comunicação Social. Universidade Federal de Pernambuco: Centro Acadêmico do Agreste. Caruaru, 2025.

